

O Governo de Minas, por meio do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam), será responsável por prestar apoio técnico-administrativo à Secretaria Executiva dos Comitês. Também dará suporte à realização de reuniões do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Grande (CBH Grande), às câmaras técnicas e aos grupos de trabalho. O pacto tem validade de três anos, podendo ser prorrogado.

Segundo a diretora geral do Igam, Marília Melo, o acordo é um compromisso político que o Estado assume, para que Minas Gerais possa avançar na gestão de seus recursos hídricos e, conseqüentemente, na melhoria da qualidade e disponibilidade da água para população que reside no entorno da bacia. Precisamos avançar na gestão da porção mineira da bacia. Nossa política ainda está aquém do necessário, afirma.

A aproximação entre atores da administração pública e deles com a população também é um dos pontos positivos do pacto. Esse acordo vai facilitar o diálogo entre os governos estaduais, federal e a sociedade, além de ajudar a implementar uma gestão mais eficiente dos recursos hídricos no Estado, destaca o diretor de Gestão e Apoio ao Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Igam, Danilo Torres Chaves. Segundo ele, a implantação da cobrança pelo uso de recursos hídricos da bacia é uma das principais ferramentas que vão possibilitar essa tão compartilhada.

A cobrança pelo uso dos recursos hídricos é um instrumento econômico de gestão das águas previsto na Política Nacional de Recursos Hídricos e na Política Estadual de Recursos Hídricos

Rio Verde (GD4), Bacia Hidrográfica do Rio Sapucaí (GD5), Bacia Hidrográfica do Rios Mogi-Guaçú e Pardo (GD6), Bacia Hidrográfica do Médio Rio Grande (GD7) e Bacia Hidrográfica do Baixo Rio Grande (GD8).

Com população de 9 milhões de habitantes, a Bacia do Rio Grande é formada por 393 municípios, dos quais 325 têm área totalmente incluída na bacia, que engloba dois importantes estados brasileiros: Minas Gerais, a Norte, com 60,2% da área de drenagem da bacia, e São Paulo, ao Sul, com 39,8% da área.

A abrangência da bacia hidrográfica garante a ela uma diversidade de ambientes, desde os

Governo de Minas assina pacto para Gestão Integrada da Bacia do Rio Grande
Qui, 11 de Janeiro de 2018 15:56

